

Na escola aos quatro anos de idade

SISTEMA EDUCATIVO NA IRLANDA

Na Irlanda, apesar de o ensino obrigatório ter início apenas aos seis anos de idade, 49% dos alunos inicia a escola com quatro anos.

1. Administração

Do ponto de vista administrativo as escolas irlandesas do primeiro e segundo nível de ensino são, em larga medida, propriedade privada, mas financiadas pelo Estado.

Enquanto os estabelecimentos de ensino permanecerem privados no que toca à sua propriedade (detida em grande parte por comunidades religiosas), e localmente geridas (por grandes corpos directivos representativos da comunidade onde se inserem), os salários dos professores e os custos operacionais estão quase inteiramente a cargo do Estado. Facto que torna bastante peculiar o sector público do ensino, considerando-se apenas privado o ensino que não é financiado nem controlado pelo Estado. Sabe-se que no ano lectivo de 2001/02 apenas dois por cento dos alunos em idade escolar frequentava o sector privado.

2. Estrutura

Há muito que a educação na Irlanda é vista como um o ponto basilar do desenvolvimento nacional. De modo geral o sistema educativo irlandês divide-se em três níveis de ensino: primário, com duração de oito anos; pós-primário, constituído por dois ciclos de três e dois ou três anos, e superior.

Tal como na maior parte dos países da União Europeia, é aos seis anos de idade que as crianças iniciam o ensino obrigatório. No entanto, o sistema educativo permite aos pais anteciparem o início da escolaridade dos filhos para os quatro anos, algo que acontece a 49% das crianças em idade escolar. Esta particularidade origina a que o ensino primário seja considerado um ciclo de estudos de oito e não de seis anos.

O ensino pós-primário tem, geralmente, seis anos de duração divididos em dois ciclos (júnior e sénior) e abrange alunos dos 12 aos 18 anos de idade. O fim do ensino obrigatório dá-se após a conclusão dos três anos que compõem o ciclo júnior ou assim que o aluno complete 16 anos. Note-se que os alunos que ingressam no sistema de ensino aos quatro anos terminam o ensino obrigatório com 11 anos de estudo, um número que desce para os nove entre os que iniciam a escolaridade obrigatória na idade determinada, ou seja, aos seis.

O ciclo sénior do ensino pós-primário pode ter dois a três anos de duração dependendo da vontade do aluno em frequentar um ano opcional (o terceiro) designado por Ano de Transição. Este ano, obedece a um currículo especial organizado pela escola e faz parte da oferta educativa de cerca de 70% dos estabelecimentos de ensino. A tónica neste Ano de Transição é posta no desenvolvimento pessoal e social, bem como na promoção de competências técnicas e académicas gerais.

Nos dois primeiros anos do ciclo sénior os alunos frequentam um programa de preparação para o fim de estudos. Existem três programas à escolha do aluno com currículos específicos (ver Currículos).

O ensino superior tem lugar em universidades, institutos de tecnologia, colégios de educação e instituições privadas. As universidades oferecem cursos de três, quatro e cinco anos. Os institutos de tecnologia oferecem cursos de 'certificado' de dois anos, cursos de 'diploma' de três ou licenciaturas de quatro anos. Os estudantes que completarem cursos de formação para professores nos colégios de educação obtêm um diploma de bacharelato. Existe ainda um grande número de colégios privados direccionados para as áreas dos negócios e dos computadores.

3. Avaliação e progressão

Não existe uma avaliação formal no final do ensino primário. Cabe ao professor decidir os procedimentos de avaliação contínua que podem incluir a realização de testes no fim de ano. A progressão durante o ensino obrigatório é automática e só em casos excepcionais o aluno repete o ano.

No final ensino obrigatório, ou seja, concluídos os três anos do ciclo júnior, do ensino pós-primário, os alunos realizam o Júnior Certificate, um exame de avaliação externa e estatual. No entanto, a progressão para o ciclo sénior não está dependente deste exame. Para a vasta maioria dos alunos ela continua a ser automática e acontece no mesmo estabelecimento de ensino onde foi completado o ciclo anterior.

No ciclo sénior os professores avaliam os alunos durante o período lectivo por meio de testes, mas a passagem de ano continua a ser automática, salvo circunstâncias excepcionais. No final deste ciclo os alunos são sujeitos a Exames de Fim de Estudos, uma nova avaliação externa (escrita, oral e prática) de grande importância. E de cujo sucesso depende a atribuição do Certificado de Fim de Estudos, bastante usado pelos empregadores para fins de

candidatura a emprego e cuja pontuação serve de base ao acesso ao ensino superior.

4. Currículos

São sete as áreas curriculares que compõem o ensino primário: Línguas (Irlandesa e Inglesa), Matemática, Educação Social, do Meio e Científica (história, geografia, ciência), Educação Artística (visual, musical e dramática) Educação Física, Educação para a Saúde, Educação Religiosa. É um currículo integrado.

No ciclo júnior, do ensino pós-primário, o currículo é mais flexível. As escolas podem escolher o que leccionar aos seus alunos de uma lista de 26 disciplinas aprovadas pelo Estado. Do currículo comum para este ciclo fazem parte o Irlandês, Inglês, Matemática, Educação Cívica, Social e Política, Educação para a Saúde e Educação Física. Já no ciclo sénior, existem para os dois primeiros anos, três programas de preparação para o fim de estudos com currículos de carácter geral, vocacional e aplicado.